



Procurador Diogo Castor de Mattos anuncia saída da “lava jato”

O procurador da República Diogo Castor de Mattos anunciou na sexta-feira (5/4) seu desligamento da chamada força-tarefa da operação "lava jato". Segundo informações do site *GI*, ele se afastou por recomendação médica, por estafa física e mental, depois de ocupar a função por cinco anos.

Recentemente, Castor de Mattos [criticou publicamente](#) a Justiça Eleitoral, na semana em que o Supremo Tribunal Federal decidiu que a corte é competente para julgar crimes comuns conexos a crimes eleitorais. Para defender seu lado, chamou quem discorda de "turma do abafa". O comentário foi publicado pelo site *O Antagonista*.

Além disso, o Conselho Nacional do Ministério Público determinou a abertura de [reclamação](#) contra os procuradores regionais designados para atuar no acordo extrajudicial firmado entre o MP e a Petrobras para a criação de uma fundação da "lava jato". Dentre eles, aparece Castor de Mattos.

O procurador também [ofendeu o presidente do STJ](#), ministro João Otávio de Noronha, depois que este concedeu Habeas Corpus ao ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB) para encerrar uma prisão preventiva ilegal.

Vaga aberta

Em nota, o Ministério Público Federal informou que desde fevereiro dois procuradores passaram a atuar em Curitiba: Juliana de Azevedo Santa Rosa Câmara e Alexandre Jabur trabalhavam no combate à corrupção em Volta Redonda (RJ) e no Amazonas, respectivamente.

Date Created

07/04/2019